



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

CLIPPING

CLIPPING ELETRÔNICO
<http://www.sed.rct-sc.br/clipping>

Recortes de notícias sobre educação

Alunos do IEE conhecem como o TCE/SC fiscaliza a aplicação do dinheiro público

Senhores Diretores, Gerentes e Assessores,

Comuniquem à Assessoria de Comunicação, com a devida antecedência, projetos, eventos e ações que mereçam divulgação pública.

Leiam as notícias da Secretaria de Estado da Educação, acessando ao site www.sed.sc.gov.br

e clicando em **IMPRENSA**

Acompanhem também o site do governo: www.sc.gov.br

Data: 1º/10/2010



CLIPPING

Veículo: http://www.adjorisc.com.br/	Editoria: Educação	Data 1º/10/10
Assunto: Alunos do IEE conhecem como o TCE/ http://www.linearclipping.com.br/cnte/SC fiscaliza a aplicação do dinheiro público		Página: online

Alunos do IEE conhecem como o TCE/SC fiscaliza a aplicação do dinheiro público

“Os instrumentos de corrupção vêm sendo aprimorados em velocidade muito maior do que os meios de controle instituídos para combatê-la”, diz a professora Maura Girardi, do Instituto Estadual de Educação (IEE), de Florianópolis, para, em seguida, propor aos alunos uma reflexão sobre a importância da participação da sociedade na fiscalização dos gastos públicos. “A Constituição assegura a qualquer cidadão denunciar irregularidades ou ilegalidades perante o Tribunal de Contas do Estado”, explica a professora. “Mas a maioria das pessoas não sabe disso e também não quer se comprometer. É preguiça. Falta comprometimento”, opina a aluna Evelin Pinz, do primeiro ano do Ensino Médio Inovador.

O debate, numa das turmas do IEE, esta semana, vai culminar com a elaboração de dissertações para o concurso de redação com o tema “Tribunal de Contas — orientar e fiscalizar a aplicação do dinheiro público em favor da sociedade”. O concurso, que integra o projeto “TCE na Escola”, é uma iniciativa do Tribunal de Contas de Santa Catarina (TCE/SC) e tem o apoio da Secretaria de Estado da Educação (SED).

A exemplo dos alunos das três últimas séries do ensino básico do IEE, cerca de 200 mil alunos das 854 escolas do ensino médio da rede pública estadual têm prazo, até esta sexta-feira (1º/10), para participar do concurso de redação, que premiará os autores das melhores dissertações — das etapas regional e estadual — e os professores orientadores dos trabalhos com microcomputadores, netbooks e câmeras fotográficas digitais (veja serviço).

Somente no Instituto Estadual Educação, segundo informa o diretor de ensino, Vendelin Santo Borguezon, cerca de 1.200 alunos das três séries do ensino médio — 40 turmas — estão participando do projeto “TCE na Escola”, sob a orientação de oito professores do Departamento de Língua Portuguesa — o responsável pela seleção da redação que vai representar a escola na fase estadual do concurso.

O projeto do TCE/SC quer mostrar como atua o órgão responsável por fiscalizar a aplicação dos recursos públicos em Santa Catarina e aproximá-lo da sociedade, agora, com o foco nos jovens do ensino médio da rede pública estadual. Um público que poderá atuar como agente multiplicador de conhecimentos e disseminar na família, na escola e nas suas comunidades a importância de avaliar a qualidade dos gastos públicos.

O gibi “No Fim das Contas...” — que conta em linguagem acessível como o Tribunal de Contas do Estado fiscaliza as contas públicas e incentiva o leitor a participar da tarefa — está sendo utilizado para apoiar os professores orientadores a estimularem os debates, em sala de aula, nas escolas da rede estadual. Editada pelo TCE/SC, a história em quadrinhos integra o “kit” distribuído às unidades de ensino e, a exemplo de outras informações que ajudam professores e alunos interessados em



participar do concurso de redação, está disponível no site (www.tce.sc.gov.br) da Instituição (veja material de apoio).

Lição de cidadania

“A história do controle no Brasil remonta ao período colonial”, ensina a professora Maura, chefe do Departamento de Língua Portuguesa do IEE, para 24 alunos do primeiro ano do Ensino Médio Inovador, durante a aula em que resgatou os principais fatos que marcaram a evolução da fiscalização das contas públicas no País. A reinstauração, no Brasil, do Real Erário Régio — que antes da transferência da corte portuguesa, diante das guerras napoleônicas, tinha sede em Lisboa — por D. João VI, em 1808, foi uma das primeiras iniciativas registradas pela professora.

Já no período do Império, além dos debates que dividiam os grupos pró e contra a existência de um órgão de controle das contas públicas, Maura ressaltou que a principal proposta surgiu em 1826 — o Visconde de Barbacena e José Inácio Borges encaminharam um projeto ao Senado para a criação de uma estrutura nessa direção.

Os alunos também puderam conhecer a iniciativa fundamental do então Ministro da Fazenda, Rui Barbosa, com o Decreto Nº 9666-A, de 7 de novembro de 1890, que, na prática, criava o primeiro Tribunal de Contas do País, como órgão autônomo e com atribuições de revisão e julgamento. “Mas levou quase 100 anos para isso acontecer”, diz a professora, ao explicar que apesar de já estar previsto na Constituição Republicana de 1891, o Tribunal só viria a ser instalado em 17 de janeiro de 1893.

Diante da fotografia dos primeiros integrantes do Tribunal de Contas de Santa Catarina na sessão de instalação, no dia 6 de fevereiro de 1956, os alunos da professora Maura também ficaram sabendo que o Órgão — previsto na Constituição Estadual de 1947 — foi criado, de fato, em 4 de novembro de 1955. A iniciativa foi do governador Aderbal Ramos da Silva, com o projeto de lei 141/50, de 23 de outubro de 1950. “Mas passaram cinco anos até a lei ser aprovada [pela Assembleia Legislativa], no final do governo de Irineu Bornhausen”, destaca.

“Muita gente não quer ter alguém controlando”, explica Maura, para justificar as resistências aos mecanismos de controle da gestão do dinheiro público. “Inicialmente o controle só incidia sobre os atos do Executivo, hoje atinge todos os Poderes do Estado”, completa. Sobre o alcance do controle exercido pelo TCE/SC, como responsável pela fiscalização das contas do Estado e dos 293 municípios catarinenses — 136 unidades estaduais e 1.620 municipais —, a professora exemplifica: “Além das prefeituras, o TCE fiscaliza a aplicação dos recursos públicos pela Secretaria da Educação, pela Casan, pela Comcap”.

A professora também aborda a composição — sete conselheiros — e a forma de escolha dos membros do Tribunal. “O cargo de conselheiro é vitalício. O governador escolhe três nomes — que têm que ser aprovados pelo Legislativo — e os outros quatro são escolhidos pela Assembleia Legislativa”, explica Maura, ao destacar que a análise das contas públicas pelo TCE/SC conta com o trabalho de auditores e técnicos concursados.



Diante do tamanho da tarefa do TCE/SC, a professora aproveita para instigar nos alunos a reflexão sobre a importância da participação de todos na fiscalização dos recursos e do patrimônio público. “Eu chamei a atenção de alunos que estavam escrevendo na carteira. Afinal, o dinheiro que será utilizado para a manutenção e troca dessas carteiras pode ser aplicado em outras necessidades”, diz Maura, para lembrar que todos podem ter uma atitude mais proativa diante de fatos semelhantes.

Quanto à possibilidade de denunciar irregularidades com o dinheiro público ao TCE/SC, a professora pondera as iniciativas — em especial no período eleitoral — que têm como objetivo apenas denegrir a honra das pessoas. Maura reforça aos alunos que as denúncias, como prevê a Lei Orgânica do TCE/SC, têm que ter indícios de prova e não podem ser anônimas.

“Vocês viram o dinheiro na cueca, na meia...”, lembra a professora, sobre denúncias recentes de corrupção no setor público, feitas pela mídia. Ao reconhecer o papel da imprensa, do Ministério Público e do Tribunal de Contas, Maura chama a atenção dos alunos sobre a velocidade em que se aprimoram as formas de corrupção e os meios utilizados por seus agentes para perpetuar esse tipo de prática, inclusive a Internet. Também reflete sobre a necessidade de adoção de iniciativas para o aperfeiçoamento das leis, a modernização dos sistemas de controle e a maior agilidade para punição dos responsáveis por atos de corrupção.

Ao final da exposição, a professora aponta alguns dos instrumentos que o TCE/SC coloca à disposição da sociedade catarinense, para facilitar a fiscalização da gestão pública, no site da Instituição (www.tce.sc.gov.br). Um deles é a Ouvidoria — canal de interação com o cidadão. O serviço recebe críticas, solicitação de informações e denúncias sobre atos com indícios de irregularidades na administração pública estadual e municipal, que poderão subsidiar as ações Tribunal. A outra iniciativa é o Portal do Cidadão, que busca contribuir para o exercício da cidadania, com a oferta de informações detalhadas sobre a gestão dos recursos públicos pelos 293 municípios catarinenses.

Serviço

O quê: Concurso de Redação do TCE/SC

Tema: “Tribunal de Contas – orientar e fiscalizar a aplicação do dinheiro público em favor da sociedade”

Público-alvo: alunos matriculados no ensino médio das escolas da rede pública do Estado

Modalidade da redação: texto dissertativo

Tamanho: entre 25 a 30 linhas

Prazo para elaboração das redações: até 1/10/2010 (em sala de aula)

Seleção pelas escolas: até 8/10/2010

Entrega às GEREDs: até 13/10/2010



Seleção pelas GEREDs: até 20/10/2010

Envio da redação selecionada pelas GEREDs à SED: até 22/10/2010

Seleção pela comissão julgadora mista (TCE e SED): até 5/11/2010

Divulgação do resultado: 8/11/2010

Premiação: 24/11/2010

Etapa regional: uma máquina digital para os 36 alunos finalistas, o do Instituto Estadual de Educação e o professor orientador de cada aluno vencedor

Etapa estadual:

1º lugar – um microcomputador (desktop e monitor LCD) para o aluno e um para o seu professor orientador

2º lugar – um Netbook para o aluno e um para o seu professor orientador

3º lugar – um Netbook para o aluno e um para o seu professor orientador

Informações e material de apoio: <http://www.tce.sc.gov.br/concurso/>

Esclarecimento de dúvidas sobre o regulamento:

Secretaria de Estado da Educação: Valda Maria de Mendonça Dias.

E-mail: valdadias@sed.sc.gov.br. Fone: 48-32216090.

Critérios de avaliação das redações

— Adequação ao tema – conformidade obrigatória entre o texto e o tema proposto no regulamento.

— Qualidade da redação – correção gramatical, objetividade, originalidade, ortografia, concordância, organização e conclusão da ideia.

— Originalidade e ineditismo – o texto não poderá ter sido publicado em quaisquer mídias ou participado em concursos anteriores.

Material de apoio

O regulamento do concurso de redação, material de pesquisa — gibi “No Fim das Contas...”, livro “TCE – Controle Público e Cidadania” e “Tribunal de Contas de Santa Catarina: 50 anos de história”, cartilha da “Ouvidoria” e outras publicações — e demais informações úteis para auxiliar os alunos e professores que participarem da iniciativa estão disponíveis no site do Tribunal (<http://www.tce.sc.gov.br/concurso/>).



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Cidade	data: 1º/10/2010
Assunto: UFSC e Estado fazem maior pré-vestibular gratuito do Brasil		Página : 13

UFSC e Estado fazem maior pré-vestibular gratuito do Brasil

■ A UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), em parceria com a Secretaria de Estado da Educação, deu início na noite de quarta-feira às aulas deste ano do maior curso pré-vestibular gratuito do Brasil, com 2.000 alunos.

A aula foi realizada no ginásio

de esportes do Instituto Estadual de Educação, maior escola pública de Santa Catarina, na Capital, e contou com a presença do psicólogo Jairo Bouer, conhecido pelos adolescentes por suas apresentações em programas de TV e rádio sobre sexo.

Em 2009, 44% dos alunos do cur-

so foram aprovados em vestibulares para universidades públicas.



CLIPPING

Veículo: O Estado de São Paulo	Editoria: Educação	Data: 30//09/10
Assunto: Brasil vence olimpíada de matemática		Página: online

Brasil vence olimpíada de matemática

Alunos brasileiros conquistaram primeiras colocações em disputa ibero-americana

O Brasil conquistou o primeiro lugar na 25ª edição da Olimpíada Ibero-Americana de Matemática, em Assunção, Paraguai. Com duas medalhas de ouro e duas de prata, o País foi o maior destaque entre 21 participantes. O estudante Marcelo Tadeu Sales, de Salvador, que atualmente mora e estuda em São Paulo, obteve o maior número de pontos na competição. A outra medalha de ouro ficou com Deborah Alves, de São Paulo.

O catarinense Gustavo Empinotti, que estuda em São Paulo, e Matheus Secco Torres da Silva, do Rio de Janeiro, conquistaram medalhas de prata.

A olimpíada é disputada desde 1985. Os objetivos principais da competição são fortalecer e estimular o estudo da matemática, contribuir para o desenvolvimento científico da comunidade ibero-americana, identificar jovens talentos e incentivar a troca de experiências entre os participantes.



CLIPPING

Veículo: http://www.nota10.com.br/	Editoria: Brasil	Data: 10/10
Assunto: Portaria interministerial institui o PET-Saúde mental		Página: online

Portaria interministerial institui o PET-Saúde Mental

Portaria publicada ontem (30) no Diário Oficial da União institui no âmbito dos ministérios da Saúde e da Educação, como parte do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), o PET-Saúde Mental.

De acordo com a Agência Brasil, o objetivo do programa é formar profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica na área da saúde mental, com abordagem a álcool e outras drogas. O PET-Saúde é um instrumento para qualificar profissionais de saúde em serviço e incentivar os estudantes na iniciação do trabalho a partir das necessidades do SUS.

A portaria publicada é parte de um conjunto de leis criadas para redirecionar o modelo assistencial de saúde mental, de modo a garantir proteção aos direitos de pessoas portadoras de transtornos mentais. A portaria reforça a necessidade da integração ensino-serviço e da capacitação pedagógica, no sentido de criar estímulo para que os profissionais que desempenham atividades na área da atenção em saúde mental, álcool e outras drogas possam orientar os estudantes de graduação, tendo o serviço público de saúde como cenário dessa prática.

Poderão participar do PET-Saúde Mental as instituições de educação superior públicas e privadas que desenvolvam atividade curricular em serviços com a sociedade. A execução técnico-administrativa do programa vai ficar a cargo da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde e da Secretaria de Atenção à Saúde, do Ministério da Saúde.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 1º/10/10
Assunto: Inscrições para prova terminam hoje		Página: 26

Inscrições para a prova terminam hoje

O prazo para inscrições no vestibular vocacionado de verão da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) termina hoje. A inscrição pode ser feita no site www.vestibular.udesc.br e o valor é de R\$ 65.

Para este ano estão sendo oferecidas 1,6 mil vagas em 44 cursos. O vestibular será dividido em duas etapas: a primeira no dia 24, sendo que os aprovados são divulgados no dia 8 de novembro. A segunda fase ocorre em 28 de novembro.



CLIPPING

Veículo: http://www.adjorisc.com.br/	Editoria: Educação	Data 1º/ 10/10
Assunto: Udesc ampliará para 500 mil recursos do programa que financia projetos para melhoria do Ensino		Página: online

30 de Setembro de 2010 - 14:40

Udesc ampliará para R\$ 500 mil recursos do programa que financia projetos para melhoria do Ensino

A Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) amplia, a partir do próximo ano, os recursos destinados ao Programa de Apoio ao Ensino de Graduação (Prapeg), que tem como objetivo financiar projetos para a melhoria qualitativa do ensino de graduação.

Em 2010, a Universidade disponibilizou R\$ 360 mil para o Prapeg. “Em 2011, vamos disponibilizar R\$ 500 mil, sendo 30% dos recursos para financiar projetos da Direção de Ensino de Graduação com atividades pedagógicas e aquisição de equipamentos para modernizar os laboratórios, o que vai dar um valor de R\$ 13.600,00 para cada Centro, e 70% serão distribuídos aos Centros de acordo com o número dos cursos de graduação oferecidos”, explica a pró-reitora de Ensino, Sandra Makowiecky.

Os recursos disponibilizados através do Programa de Apoio ao Ensino de Graduação poderão ser utilizados por professores efetivos, de ensino de graduação, da Udesc. O Prapeg vai financiar projetos com origem das Direções de Ensino de Graduação com orçamento de até R\$ 13.600,00 e, com origem dos professores de departamentos, até o valor de R\$ 8.760,00.

A Pró-Reitoria de Ensino vai lançar o edital de chamada institucional número 01/2010, do Programa de Apoio ao Ensino de Graduação (Prapeg), na próxima segunda-feira (4/10). O período de divulgação do documento vai até o dia 2 de novembro e as inscrições dos projetos nos departamentos poderão ser feitas nos dias 3 e 4 de novembro. “No dia 17 de dezembro será publicado o resultado do Prapeg e os recursos serão disponibilizados até o dia 15 de fevereiro de 2011”, finaliza a pró-reitora de Ensino, Sandra Makowiecky



Veículo: Jornal de Santa Catarina	Editoria: Geral	Data: 30/09/10
Assunto: Alunos fazem abaixo-assinado		Página: 13

Alunos fazem abaixo-assinado

Alunos da Escola de Educação Básica Ruy Barbosa entregarão hoje um abaixo-assinado com cerca de 7 mil assinaturas pedindo a instalação de um hemocentro. A necessidade do local para captar sangue foi apontada em pesquisa feita com a comunidade pelo 3º ano do Ensino Médio, na disciplina de Sociologia.

A campanha começou em Timbó, mas se espalhou pelas cidades vizinhas. Moradores de Benedito Novo, Rio dos Cedros, Indaial, Doutor Pedrinho e Rodeio colaboraram com as assinaturas por entender que todas as comunidades se beneficiarão com a estrutura.

O documento será entregue ao prefeito Laercio Demerval Schuster Júnior, ao secretário de Desenvolvimento Regional (SDR) Rogério Theiss e ao presidente da Câmara de Vereadores Wiegold Starke. Theiss afirmou que dará apoio à campanha e discutirá o assunto no Conselho de Desenvolvimento Regional.

Também hoje, o Centro de Hematologia e Hemoterapia de Santa Catarina coletará sangue em Timbó.



CLIPPING

Veículo: http://www.adjorisc.com.br/	Editoria: Educação	Data º/ 10/10
Assunto: Udesc ampliará para 500 mil recursos do programa que financia projetos para melhoria do Ensino		Página: online

30 de Setembro de 2010 - 14:40

Udesc ampliará para R\$ 500 mil recursos do programa que financia projetos para melhoria do Ensino

A Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) amplia, a partir do próximo ano, os recursos destinados ao Programa de Apoio ao Ensino de Graduação (Prapeg), que tem como objetivo financiar projetos para a melhoria qualitativa do ensino de graduação.

Em 2010, a Universidade disponibilizou R\$ 360 mil para o Prapeg. “Em 2011, vamos disponibilizar R\$ 500 mil, sendo 30% dos recursos para financiar projetos da Direção de Ensino de Graduação com atividades pedagógicas e aquisição de equipamentos para modernizar os laboratórios, o que vai dar um valor de R\$ 13.600,00 para cada Centro, e 70% serão distribuídos aos Centros de acordo com o número dos cursos de graduação oferecidos”, explica a pró-reitora de Ensino, Sandra Makowiecky.

Os recursos disponibilizados através do Programa de Apoio ao Ensino de Graduação poderão ser utilizados por professores efetivos, de ensino de graduação, da Udesc. O Prapeg vai financiar projetos com origem das Direções de Ensino de Graduação com orçamento de até R\$ 13.600,00 e, com origem dos professores de departamentos, até o valor de R\$ 8.760,00.

A Pró-Reitoria de Ensino vai lançar o edital de chamada institucional número 01/2010, do Programa de Apoio ao Ensino de Graduação (Prapeg), na próxima segunda-feira (4/10). O período de divulgação do documento vai até o dia 2 de novembro e as inscrições dos projetos nos departamentos poderão ser feitas nos dias 3 e 4 de novembro. “No dia 17 de dezembro será publicado o resultado do Prapeg e os recursos serão disponibilizados até o dia 15 de fevereiro de 2011”, finaliza a pró-reitora de Ensino, Sandra Makowiecky



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN. <i>destaque</i>	Data: 1º/10/2010
Assunto: Novos protetores da natureza		Página: 4 e 5

PRESERVAÇÃO DA NATUREZA
Novos protetores da natureza

Trabalho de policial ambiental não é só prender gente que desmata ou que caça animais. Também é de formar pessoas que falem desses problemas nas comunidades. Uma das estratégias é a formação de adolescentes dentro do chamado Projeto Protetor Ambiental. Alunos de escolas públicas são selecionados, recebem farda e treinamento para difundir a educação ambiental onde moram.

A proposta já existe em cidades do Planalto Norte. A intenção, agora, segundo o coordenador de educação da Polícia Ambiental, sargento Jucelito Lopes, é trazê-la para Joinville. Para isso, a instituição busca patrocínio junto à Fundema.

O treinamento de adolescentes de 12 a 14 anos é de cerca de 120 horas. As aulas abordam características de animais e vegetação da região, explicam o trabalho da Polícia Ambiental e envolvem até acampamentos. Se o projeto for selecionado, o curso deve começar no ano que vem.



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN. <i>destaque</i>	Data: 1º/10/2010
Assunto: A caminho da profissionalização		Página: 4 e 5

PRESERVAÇÃO DA NATUREZA
A caminho da profissionalização

O projeto liderado por integrantes do Rotary Clube de Joinville não tem apenas enfoque ambiental, mas também social e até de saúde pública.

Com um título sem rodeios (Reestruturação de uma Cooperativa de Reciclagem de Resíduo Urbano), a proposta quer profissionalizar, dar segurança e dignidade às 15 famílias que hoje trabalham em um dos galpões da Associação Ecológica de Catadores e Recicladores de Joinville, na localidade de Rio do Ferro, na periferia do bairro Aventureiro, zona Norte da cidade.

Segundo o coordenador do projeto, Luiz Rizental, o objetivo é dar treinamento aos associados, comprar equipamentos para o processamento do material reciclado, ampliar o galpão e construir uma cozinha nova ao grupo (hoje, ela funciona no mesmo espaço onde o lixo é separado).

Se o projeto for aprovado, os associados também ganharão assistência médica e auxílio para gerenciar uma pequena empresa.

A presidente da associação, Gislaine Ferreira, diz que a ajuda foi muito bem recebida pelos associados, empolgados com as melhorias previstas. O projeto também quer servir como experiência-piloto, segundo Luiz, para que possa ser levado a outras associações e cooperativas de catadores.



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN. <i>destaque</i>	Data: 1º/10/2010
Assunto: Passeio de barco e aulas ao ar livre		Página: 4 e 5

PRESERVAÇÃO DA NATUREZA

Passeio de barco e aulas ao ar livre

Ter aulas sobre animais já é um assunto que atrai a criançada. Imagine se a escola, nesse caso, for ao ar livre, em contato direto com a natureza, e o melhor: dentro de um barco que navega na baía da Babitonga. O Projeto Conscientização da Fauna e Flora Através do Barco-escola tem essa proposta.

A ideia é da ONG Ambiverde, de Joinville. Segundo a presidente Mary Friedrich, a proposta é transformar uma embarcação de passeio, inicialmente o Pérola Negra, que já faz viagens turísticas pela Babitonga, em barco-escola. Mais adiante, outra embarcação, semelhante ao Jet Bus e em fabricação na cidade de São Francisco do Sul, deve ser o carro-chefe da iniciativa.

De acordo com Mary, além das aulas no barco, o projeto pretende desenvolver atividades com as crianças, como produção de artesanato a partir de materiais reciclados e produção textual sobre a experiência a bordo do barco. A maneira como as escolas serão escolhidas ainda está sendo estudada. “Queremos trabalhar atividades lúdicas. De repente, propor gincanas para selecionar turmas de várias escolas que possam entrar na iniciativa”, diz Priscila Friedrich, filha de Mary e vice-presidente da ONG.



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN. <i>destaque</i>	Data: 1º/10/2010
Assunto: Consciência e meio ambiente		Página: 4 e 5

PRESERVAÇÃO DA NATUREZA
Comunidades e manguezais

Boa parte de Joinville é cercada por manguezais, tanto que bairros inteiros da zona Leste surgiram sobre a lama. Mesmo assim, segundo o biólogo Johnatas Adelar Alves, a maioria da população ainda enxerga o mangue como sinônimo de lodo, mau cheiro e esgoto.

“Queremos mudar essa percepção, mostrar que o mangue é um importante local de reprodução da vida marinha e que, se há sujeira, é porque ela é provocada pelo ser humano”, afirma.

Presidente do Instituto de Conservação Marinha do Brasil (Comar), que reúne outros biólogos da região, Johnatas explica que o Projeto SOS Manguezais é dividido em duas partes.

“A primeira é um diagnóstico dos mangues da região, qual a extensão, onde eles são mais afetados pela urbanização. A partir disso, na segunda parte, vamos contatar as comunidades, por meio das escolas e associações de moradores, para explicar a importância do mangue e criar multiplicadores dessa conscientização”, diz.



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN. <i>destaque</i>	Data: 1º/10/2010
Assunto: Consciência e meio ambiente		Página: 4 e 5

PRESERVAÇÃO DA NATUREZA

Consciência e meio ambiente

20 projetos voltados à preservação da natureza em Joinville se candidataram a receber verbas públicas para virar realidade

O Conselho Municipal de Meio Ambiente de Joinville (Condema) começou a analisar esta semana 20 projetos voltados à proteção da natureza em Joinville. Dessas propostas, nove serão escolhidas para receber patrocínio da Fundação Municipal de Meio Ambiente (Fundema). São R\$ 100 mil para serem distribuídos.

As propostas selecionadas serão divulgadas no dia 13 de outubro. Confira nesta página algumas ideias para mostrar como organizações não-governamentais (ONGs), cientistas e educadores pensam a área ambiental de Joinville.

Há projeto para reestruturar e dar dignidade a uma associação de catadores, para conscientizar a população sobre a importância de cuidar dos manguezais e para transformar um barco em sala de aula, entre outros exemplos.

O patrocínio para esse tipo de iniciativa já ocorreu no ano passado, mas no valor total de R\$ 50 mil. Dois projetos foram vencedores na época. O Instituto Socioambiental Rio dos Peixes foi selecionado com o Projeto Compromisso Piraí, para a preservação do rio de mesmo nome, na região de Pirabeiraba. O Centro de Educação Infantil Recanto dos Querubins também foi escolhido, com a proposta Cultivando Sementes, Aprendendo a Preservar a Vida”, que conscientizou alunos sobre a importância das árvores.

Este ano, um projeto receberá R\$ 20 mil; dois irão receber R\$ 15 mil; quatro irão ganhar R\$ 10 mil; e outros dois, R\$ 5 mil cada. Na edição do ano que vem, há possibilidade de o incentivo ser maior, de acordo com a Fundema.



CLIPPING

Veículo: http://www.nota10.com.br/	Editoria: Brasil	Data 1º/10/10
Assunto: Concurso premia professores que sensibilizam alunos sobre mudanças climáticas		Página: online

Concurso premia professores que sensibilizam alunos sobre as mudanças climáticas

Os altos índices de emissão de carbono e de outros gases de efeito estufa devidos ao estilo de vida do homem contemporâneo provocam efeitos graves no planeta, como as mudanças climáticas. Para estimular a formação de crianças e jovens conscientes de seu papel na preservação da vida e da natureza, Edições SM propõe a reflexão, em sala de aula, sobre a situação de cada cidade ou comunidade com relação a seus níveis de consumo e emissões de CO2.

O Concurso Cultural Ano Internacional da Biodiversidade - refletir, agir e preservar! vai premiar os melhores projetos de atividades educacionais voltados à conscientização dos alunos para uma relação mais equilibrada com o ambiente no qual a escola está inserida.

O concurso, que oferece como prêmio viagens para conhecer projetos nacionais de biodiversidade, além de um kit de livros e DVDs sobre o tema, tem inscrições abertas até 15 de novembro. O objetivo é incentivar, valorizar e divulgar experiências educativas que contribuam com o desenvolvimento do senso crítico e do compromisso socioambiental dos alunos, a fim de potencializar o papel da escola como espaço de conscientização e mobilização social. Podem participar professores de qualquer disciplina do Ensino Fundamental I e II e do Ensino Médio.

Essa iniciativa faz parte de um projeto maior, a Campanha da Biodiversidade, uma ação que visa reunir e disponibilizar recursos para contribuir com o trabalho de sensibilizar crianças e jovens sobre os problemas ambientais. Foi inspirada na declaração de 2010 como Ano Internacional da Biodiversidade, feita pela Assembleia Geral das Nações Unidas. Para Edições SM, a atenção voltada ao tema representa uma oportunidade de promover uma reflexão mais ampla a respeito da importância vital da biodiversidade para o bem-estar e para a sobrevivência da espécie humana - e a escola é um espaço essencial para a formação da consciência ambiental.

A campanha reúne e disponibiliza conteúdo sobre o tema no site www.campanhadabiodiversidade.com.br. Lá, os professores encontram sugestões de atividades para diferentes níveis de ensino e disciplinas, assim como indicação de recursos complementares: sites, blogs, vídeos e outros materiais para enriquecer o debate. Profissionais da educação também podem contribuir com informações, conteúdo e links, intensificando a troca de experiências através do site.



CLIPPING

Veículo: http://www.linearclipping.com.br/cnte/	Editoria: Brasil	Data: 1º/10/10
Assunto: Educar para o futuro		Página: online

Educar para o futuro

CNE discute as novas diretrizes do ensino médio visando não apenas reforçar os tradicionais conteúdos dos vestibulares, mas também ampliando o leque de possibilidades dos alunos, com preparação profissional e formação ética

Os rumos do cotidiano de estudantes do ensino médio, dentro e fora das salas de aula, estão abertos a discussão. Na próxima segunda-feira, o Conselho Nacional de Educação (CNE) recebe interessados em contribuir na elaboração do documento que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino médio, com a previsão de ser homologado até o fim do ano pelo Ministério da Educação (MEC). Além de novos conteúdos que deverão integrar a organização curricular, resolução previamente elaborada pelo CNE traz ainda o reforço de que o ensino médio deve ter o foco não apenas na continuidade dos estudos - com o ensino de conteúdos previstos para serem cobrados nos vestibulares -, como também na preparação básica para o trabalho, na formação ética dos estudantes e na relação dos fundamentos científico-tecnológicos com a prática.

"Reforçamos que esse é um texto em construção. O CNE já ouviu a opinião do MEC, de diversos especialistas, dos coordenadores estaduais do ensino médio. Mas antes de fechar o documento, em novembro, entidades e a população em geral devem opinar e contribuir com as novas diretrizes", afirma o relator do documento no CNE, José Fernandes de Lima. As últimas diretrizes curriculares para essa etapa da educação foram firmadas em 1998. A distância temporal do documento é uma das justificativas para a elaboração de uma nova resolução: "Desde as últimas diretrizes, a legislação relativa à educação mudou bastante. A principal delas tornou a oferta do ensino médio obrigatória, e várias outras incluíram disciplinas que se tornaram obrigatórias no currículo. Com a inclusão de novos conteúdos, é ainda mais necessário reforçar que as escolas devem ter autonomia na construção de um projeto político-pedagógico, respeitando particularidades regionais, sem seguir apenas orientações nacionais", diz o relator.

Entre os novos conteúdos previstos para integrar a organização curricular dessa etapa de ensino estão educação ambiental, diretrizes do Estatuto da Criança e do Adolescente, valorização do idoso, música e cultura afro-brasileira e indígena.

Os estudantes do Centro Educacional Setor Leste Lorena Sabarense, 18 anos, Almir Oliveira, 18 anos, e Geronilson da Silva Santos, 16 anos, contam com o Ensino de Educação Ambiental na escola como conteúdo da chamada Parte Diversificada do currículo, e não de uma Base Nacional Comum. Com a atual obrigatoriedade, eles defendem que tanto esse quanto outros assuntos previstos sejam tratados com mais seriedade e profundidade. "Não adianta trazer um conteúdo pra sala de aula e ensinar o mais básico possível. O raso nós já temos, não precisa um professor vir falar para separar o lixo, para não maltratar os idosos. Não podemos maltratar ninguém e queremos saber como funciona exatamente a reciclagem, isso sim", afirma Lorena. A maioria dos novos conteúdos foram adicionados por emendas



parlamentares - nos últimos três anos, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação teve seis novos conteúdos incluídos por meio de emendas.

Para o secretário de assuntos educacionais da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE), Heleno Araújo, uma nova diretriz curricular deve ser implementada, ainda, em conformidade com a formação e capacitação dos profissionais envolvidos. "Não dá para pensar em reforma curricular sem a valorização dos profissionais, formação e carreira não podem ficar de fora do debate. Os três entes federados do estado devem se unir para garantir que os professores sejam capacitados para lecionar novos conteúdos, para que as redes estaduais consigam implementar as mudanças de forma concreta", defende Araújo.

Antes de fechar o documento, em novembro, entidades e a população em geral devem opinar e contribuir com as novas diretrizes"

José Fernandes de Lima, relator do documento no CNE

Novas diretrizes

Segundo resolução do CNE, deverão integrar a Base Nacional Comum da organização curricular do ensino médio os seguintes conteúdos:

» O estudo da língua portuguesa e da matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente do Brasil

» O ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais

» A educação física

» O ensino da história do Brasil, que levará em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro, especialmente das matrizes indígena, africana e europeia

» Uma língua estrangeira moderna e uma segunda, em caráter optativo

» Oferta da língua espanhola

» A música como conteúdo obrigatório, mas não exclusivo, do componente curricular

» O estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena

» A educação tecnológica básica

» A filosofia e a sociologia em todas as séries

» A educação ambiental como uma prática educativa integrada

» Conteúdo que tenha como diretriz o Estatuto da Criança e do Adolescente



» Conteúdos voltados ao processo de envelhecimento, ao respeito e à valorização do idoso

Fonte: Conselho Nacional de Educação (CNE)

Palavra de especialista

Em busca de harmonia

Nos estudos que fiz sobre as diretrizes curriculares para o ensino médio brasileiro, vigentes desde 1998, percebi a existência de dois ideais políticos para essa etapa escolar: o ensino médio dominado pela exigência da economia mundial e o ensino médio humanista, defensor de uma educação comprometida com as dimensões formativas básicas do ser humano e necessárias a uma vida socialmente ativa.

A história do mundo aponta que exigência econômica e o humanismo nunca conseguiram se harmonizar: a primeira situação (economia) deveria constituir-se a partir do crescimento da segunda (ser humano), entretanto a economia sempre esteve acima dos ideais humanos.

Defendi em meus estudos a superação dessa submissão no âmbito da educação da juventude brasileira, ao afirmar que uma escola intencionalmente organizada para a sociabilidade juvenil, para a educação das relações de convivência, apoiada em atitudes de combate a qualquer forma de preconceito e discriminação, e visando uma educação de jovens protagonistas de um mundo mais responsável e solidário, conseguiria formar sujeitos críticos e atuantes, capazes de mudar a posição ocupada pela humanidade até então.

Passados 12 anos de existência das atuais regras curriculares para o ensino médio brasileiro, surge a possibilidade de superação de um dos ideais políticos presentes, o da dominação econômica.

Exatamente no dia de hoje, o Conselho Nacional de Educação está para aprovar uma nova diretriz curricular para o ensino médio que, pela minha breve análise, exclui (ou diminui) a dimensão do poder da economia no texto para o ensino médio e mantém alguns fundamentos pedagógicos e axiológicos presentes nas normas de 1998, decisão que acho positiva, pois estão em sintonia com o perfil juvenil que defendo.

Inclusive, é válido destacar que manter ideais políticos criados por outros governos pode dar indícios de um possível crescimento da visão gerencial dos gestores públicos do Brasil: uma diretriz para o currículo do ensino médio, inicialmente criada com uma intenção partidária e governista, é aproveitada por outra equipe naquilo que possui de bom e se transforma em algo melhor, que abre caminhos para um projeto coletivo de nação.

Contudo não posso deixar de registrar minha decepção parcial sobre o novo texto legal, pois vi que os textos preliminares davam maior garantia de flexibilização e diversificação curricular, dando ao aluno o direito de construir parte de seu próprio currículo, podendo optar por disciplinas ou atividades formativas diferentes daquelas



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – www.sed.sc.gov.br
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO – imprensa@sed.sc.gov - ramais: 6161, 6163; Fax: 6162

tradicionalmente existentes. Aquilo que poderia ser considerado ousadia e compromisso político se transformou em timidez.

Ericka Fernandes Vieira Barbosa é mestre em Educação e autora da dissertação Políticas públicas para o ensino médio e juventude brasileira



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Cidade	data: 1º/10/2010
Assunto: Da mídia para a sala de aula		Página : 13

Projeto Açores. Livretos e DVDs com as reportagens viram material didático para escolas municipais

Da mídia para a sala de aula

ALINE REBEQUI

aline@noticiasdodia.com.br

FLORIANÓPOLIS - O projeto "Açores - As Nove Pérolas do Atlântico", realizado pela RIC Record, será exibido na Alemanha, Inglaterra, Itália e Portugal. O anúncio foi feito na manhã de ontem, em evento que marcou a finalização do projeto. Setecentos DVDs contendo as reportagens exibidas pela RIC Record e Record News, exemplares do encarte produzido pelo *Notícias do Dia* e o livro que reúne todo o conteúdo da série foram entregues aos patrocinadores e secretários de Educação da Capital e da Grande Florianópolis.

O projeto começou em junho com a viagem dos repórteres Paulo Clóvis Schmitz (*Notícias do Dia*) e Alexandre Mendonça (RIC TV) e o cinegrafista Jair Corrêa a Portugal e Açores para a produção das reportagens. O material em vídeo passou por mais 300 horas de edição, três horas de exibição. Foram mais de 20 publicações no jornal *Notícias do Dia*. O conteúdo foi transformado em material didático e em ferramenta de estudo para as escolas.

Na entrega do material aos secretários de Educação, o vice-presidente executivo do Grupo RIC, Marcello Corrêa Petrelli, enfatizou a importância do projeto para os alunos e professores da rede pública. "Queremos que o assunto possa ser debatido dentro da sala de aula, ajudando as crianças a entender suas raízes e a herança cultural do povo catarinense", disse.

E para os secretários de Educa-

ção de Florianópolis, Rodolfo Pinto da Luz, de Biguaçu, Maria Favere, e de São José, Rosa Maria da Silva, o material será muito bem-vindo nas escolas e ajudará os alunos a valorizar o local onde moram. "O trabalho é de ótima qualidade, muito atrativo, interessante para todas as idades. O conteúdo dos livretos e DVDs contribuirá para os moradores entenderem o seu passado e valorizarem seu presente e futuro", disse o secretário de Educação da Capital, Rodolfo Pinto da Luz.

“O trabalho é de ótima qualidade, atrativo a todas as idades.”

Rodolfo Pinto da Luz, secretário de Educação de Florianópolis

Material ajuda a entender história de vida dos alunos

Para a secretária de Educação de São José, Rosa Maria da Silva, é deste tipo de resgate que os alunos e professores precisam para entender sua própria história de vida. "Nos identificamos em muitos pontos, entendemos o porquê de certos costumes, e assim valorizamos mais o lugar onde vivemos", disse.

O diretor de projetos culturais da secretaria de Educação de Palhoça, Emanuel Donizete Velho, lembra que as escolas do município já estão trabalhando o assunto desde o lançamento das reportagens. Para Donizete Velho,

até então, era muito difícil encontrar materiais semelhantes para contribuir com os estudos dos alunos. "Este resgate ajuda os estudantes a entender o passado e o presente", diz.

Para o presidente do Shopping Viacatarina, Sérgio Alves, e para o coordenador comunitário do Colégio Catarinense, Silvio Bleyer, patrocinadores do projeto junto à Tractebel Energia, JA Construções e Schrefer Yachts, a qualidade das imagens e dos textos surpreendeu. "Ficou ainda melhor do que imaginávamos. Um trabalho de primeira qualidade do

qual o povo catarinense é merecedor", disse Silvio.



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Cidade	data: 1º/10/2010
Assunto: Galpão insalubre é sala de aula		Página : 15

PALHOÇA Improvisado. Alunos no ensino fundamental têm aulas em espaço com pouca ventilação **Galpão insalubre é sala de aula**

Pais de 70 alunos da Escola Reunida Arirú da Formiga, em Palhoça, estão preocupados com o calor que as crianças terão de enfrentar dentro das salas de aula improvisadas. Enquanto aguardam a conclusão das obras do prédio novo, amontoam-se num espaço com pouca ventilação e quase sem janelas, no salão de festas da igreja católica.

Outra preocupação é com relação à segurança do novo prédio, onde uma laje desabou há dois meses. A secretária de Educação Joicelete Isaltina dos Santos informou que a prefeitura já solicitou laudo à empresa responsável. "O que houve foi pressa para entregar a obra dentro do prazo, daí a aplicação da laje superior sem a cura da inferior", explica. Joicelete afirma que o laudo apresentou conformidade de segurança da estrutura, e que a construção pode continuar sem problemas.

A primeira fase da construção foi de responsabilidade da RPV Construções a um custo de R\$ 400

mil, que entrega a obra nos próximos dias. Para a segunda fase – que a prefeitura orçou inicialmente em R\$ 200 mil – não houve interessados. "O valor pago pela prefeitura não atraiu ninguém. Por esta razão refizemos a planilha de custos para abrir nova licitação", afirma a secretária. Joicelete diz que o processo será reaberto até 13 de outubro, por R\$ 337 mil.

Preocupação.

Durante os meses quentes no início deste ano, a auxiliar de produção, Luciana Maria da Silva, 32 anos, estava constantemente apreensiva com a saúde da filha Suelen Cristina Silva, 9 anos. "Ela desmaiou ao sair da escola por causa do forte calor", recorda.

A mãe teme que a situação volte a se repetir neste verão. "Além de minha filha, tenho sobrinhos na escola", desabafa. Camila de Melo, 22 anos, também teme pela segurança do filho, e afirma que desde a queda da laje a desconfiança da comunidade aumentou.



CLIPPING

Veículo: Jornal de SC	Editoria: Geral	Data: 1º/10/10
Assunto: Lei veta eletrônicos em sala		Página: 17

Lei veta eletrônicos em sala

Professores avaliam como aliar tecnologia e ensino

BALNEÁRIO CAMBORIÚ - A discussão sobre os limites no uso de equipamentos eletrônicos em sala de aula voltou à tona no Litoral. A Câmara de Vereadores de Balneário Camboriú aprovou por unanimidade o projeto de lei que proíbe o uso de telefone celular, câmeras fotográficas, filmadoras, gravadores e agendas eletrônicas dentro da escola. O projeto é válido para alunos e professores das redes pública e privada. Para entrar em vigor, falta apenas a assinatura do prefeito Edson Piriquito (PMDB).

Pais acreditam que o celular facilita a comunicação com os filhos em casos de emergência, mas concordam que é preciso orientar para que o telefone não seja usado durante a aula.

– Na escola do meu filho tem um orelhão só do outro lado da rua. Ele sempre liga para eu ir buscá-lo. Prefiro que ele leve um celular na mochila do que corra o risco de atravessar a rua no movimento. Ele tem ciência de que não pode usar o telefone na aula. Isso, eu ensinei em casa – defende a professora e mãe de um adolescente de 14 anos, Ana Carla Pedro Carvalho, 38.

Entre os educadores, há quem acredite que aparelhos eletrônicos como as câmeras fotográficas digitais possam se converter em ferramenta pedagógica para estimular a curiosidade e a vontade de estudar das crianças e adolescentes. Mas há outros que vetam qualquer possibilidade de uso dos equipamentos.

– É um assunto polêmico e desafiador. Existe um conflito em relação à modernidade. Nós estamos em um período de transformação do modelo de ensino – avalia a pedagoga e professora da Univali, Valéria Silva Ferreira.

Para a especialista, não há como fugir da era eletrônica aliada à educação. Mas, para isso, novas técnicas precisarão ser aplicadas dentro de sala de aula para que os alunos saibam usar os equipamentos com responsabilidade. A pedagoga afirma que o bom senso deve partir da família, opinião compartilhada pelo secretário de Educação de Balneário Camboriú, Julcemar Alcir Coelho. Ele afirma que os alunos e os pais, na hora da matrícula, são orientados sobre o uso de celulares.

A vereadora Silvia de Melo, autora do projeto de lei, explica que a ideia surgiu a partir da reivindicação de professores da rede municipal, preocupados com o uso indiscriminado dos equipamentos eletrônicos durante a aula. A lei estadual de 2008 foi usada como base para a lei municipal, que amplia a lista de itens proibidos. O projeto não prevê punição, somente orientação a estudantes, professores e pais.